



Nº 64, maio/96, p. 1-3

PESQUISA EM ANDAMENTO

AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE FRUTEIRAS NATIVAS DO MEIO-NORTE DO BRASIL

Paulo Roberto de Albuquerque Lima¹
 Eugênio Celso Emérito Araújo¹
 Francisco Guedes Alcoforado Filho¹
 Lúcio Flavo Lopes Vasconcelos¹

O Meio-Norte do Brasil dispõe de uma flora nativa rica em espécies frutíferas ainda pouco conhecidas no mercado consumidor urbano. A sua utilização é restrita a algumas comunidades rurais que as exploram, entretanto, em bases exclusivamente extrativistas, redundando em baixa produtividade, oscilação brusca na oferta e risco iminente de extinção em função de desmatamentos.

Com o objetivo de contribuir para o cultivo racional dessas espécies, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN) está instalando dois núcleos de preservação de fruteiras nativas, nos quais serão avaliados o crescimento, desenvolvimento e produção das espécies.

Os núcleos estão situados em áreas experimentais do CPAMN em Teresina e Parnaíba, PI. Teresina apresenta clima tipo Aw' de Koppen, solo Latossolo Amarelo, temperatura média anual de 26,5 °C, umidade do ar de 70% e precipitação de 1.400 mm. Em Parnaíba, o clima é Aw', o solo é Areia Quartzosa, a temperatura média anual é 27,2 °C, a umidade do ar é de 75% e a precipitação de 1.300 mm.

Foram realizados plantios nos períodos chuvosos de 1995 e 1996, totalizando doze espécies em Parnaíba (Tabela 1) e 26 espécies em Teresina (Tabela 2).

Estão sendo avaliadas as variáveis: sobrevivência, altura de planta, diâmetro de caule e diâmetro da copa. Na época oportuna, serão avaliadas a produção e a composição bromatológica dos frutos. Está previsto a inclusão de outras espécies de alto potencial.

¹Eng. Agr., Msc., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN), Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.

PA/64, CPAMN, maio/96, p. 2

TABELA 1. Relação das fruteiras nativas em avaliação na área experimental do CPAMN/UEP de Parnaíba. Parnaíba, PI. 1996.

Nome vulgar	Nome científico	Família
Bacuri	<i>Platonia insignis</i> Mart.	Clusiaceae
Crioli	<i>Mouriria</i> sp.	Melastomataceae
Cajuí	<i>Anacardium microcarpum</i> Ducke.	Anacardiaceae
Cajá	<i>Spondias lutea</i> L.	Anacardiaceae
Guabiraba	<i>Eugenia</i> sp.	Myrtaceae
Jenipapo	<i>Genipa americana</i> L.	Rubiaceae
Jatobá	<i>Hymanaea stignocarpa</i> Mart.	Caesalpinaeae
Marmelada	<i>Alibertia</i> sp.	Rubiaceae
Mutamba	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	Esterculiaceae
Sapucaia	<i>Lecythis pisonis</i> Cam.	Lecythidaceae
Umbu-Vermelho	<i>Spondias</i> sp.	Anacardiaceae
Umbu-Cajá	<i>S. Tuberosa</i> x <i>S. luteia</i>	Anacardiaceae

**TABELA 2 - Relação das fruteiras nativas em avaliação na área experimental do CPAMN/
Teresina, Teresina, PI, 1996.**

Nome vulgar	Nome científico	Família
Abiu	<i>Pouteria caitito</i> Radkl.	Sapotaceae
Araçá	<i>Psidium</i> sp.	Myrtaceae
Ameixa	<i>Ximenia americana</i> L.	Olaceae
Bacupari	<i>Rheedia brasiliensis</i> Planch & Triana	Clusiaceae
Bacuri	<i>Platonia insignis</i> Mart.	Clusiaceae
Biribá	<i>Rollinia</i> sp.	Annonaceae
Cajá	<i>Spondias lutea</i> L.	Anacardiaceae
Cajá-manga	<i>Spondias cytherea</i> Sonn.	Anacardiaceae
Caju	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Anacardiaceae
Cajúi	<i>Anacardium microcarpum</i> Ducke.	Anacardiaceae
Chichá	<i>Sterculia chicha</i> St. Hill.	Esterculiaceae
Crioli	<i>Mouriria</i> sp.	Melastomataceae
Fava-de-morcego	<i>Andira</i> sp.	Fabaceae
Guabiraba	<i>Eugenia</i> sp.	Myrtaceae
Guajiru	<i>Chrysobalanus icaco</i> L.	Rosaceae
Ingá	<i>Inga</i> sp.	Mimosaceae
Jacaré-caatinga	<i>Myrcia</i> sp	Myrtaceae
Jatobá	<i>Hymanaea stigonocarpa</i> Mart.	Caesalpiniaceae
Jenipapo	<i>Genipa americana</i> L.	Rubiaceae
Mutamba	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	Esterculiaceae
Mirindiba	<i>Buchenavia</i> sp.	Combretaceae
Marmelada	<i>Alibertia</i> sp.	Rubiaceae
Maria-preta	<i>Cordia</i> sp.	Borraginaceae
Piqui	<i>Cariocar coriaceum</i> Wittm.	Caryocaraceae
Sapucaia	<i>Lecythis pisonis</i> Cam.	Lecythidaceae
Umbu-cajá	<i>S. Tuberosa x S. lutea</i>	Anacardiaceae